

ESTRESSE DE PROFESSORES DO INSTITUTO FEDERAL DE

BRASÍLIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Sandra de Araújo Teixeira¹, Ana maria Pujol Vieira dos Santos², Guilherme Anziliero Arossi²

¹ Mestranda em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade/ULBRA

² Orientadores do Mestrado em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade/ULBRA



Introdução

O estresse ocupacional é a reação natural do organismo que ocorre decorrente das exigências do ambiente e das condições de trabalho. Existem vários sintomas relacionados ao estresse ocupacional como, ansiedade, depressão, diminuição da autoestima, insônia, hipertensão, consumo de drogas e álcool, podendo levar a problemas comportamentais prejudicando as atividades laborais³. Com a pandemia da Covid-19, os docentes passaram a lecionar na modalidade remota, que exige adaptações, a começar pelos espaços que estão sendo utilizados para preparação e efetivação das aulas^{1,2}.

Objetivo

Investigar o nível de estresse ocupacional dos professores do Instituto Federal de Brasília durante a pandemia de COVID-19

Método

- A pesquisa foi realizada em 10 *campi* do Instituto Federal de Brasília;
- Participaram 250 professores do ensino médio e técnico;
- Para a coleta dos dados foram utilizados um questionário de dados sociodemográficos para caracterização da amostra e a Escala de Estresse no Trabalho (EET), composta por 13 questões;
- A pesquisa foi aprovada no Comitê de ética da Ulbra (CAAE 46759821.80000.5349).



Critérios de inclusão/exclusão:

- Inclusão**
 - Docentes que atuam há pelo menos um ano na Instituição;
- Exclusão**
 - Ausência na função de professor no momento da pesquisa, trabalhar em mais de uma instituição de ensino ou em outras atividades fora da instituição;

Resultados

Os resultados indicam que a maioria (59,6%) dos professores do IFB percebem-se com nível alto e intermediário de estresse (Figura 1). Foi identificado o nível mais elevado de estresse para o sexo feminino ($p=0,04$) (Figura 2) e para professores que receberam treinamento que não atendeu as necessidades para o ensino remoto ($p=0,01$), também para docentes que entregaram atestados em 2020 e 2021 ($p=0,02$) e educadores que trabalham em três turnos ($p=0,04$). As dimensões Autonomia e Controle, Papéis e Ambiente de Trabalho foram as que apresentaram maiores níveis de estresse e Relacionamento com o Chefe, Relações interpessoais, Crescimento e Valorização foram as que apresentaram os níveis mais baixos (Figura 3).

Figura 1 - Classificação do nível de estresse dos professores do Instituto Federal de Brasília.

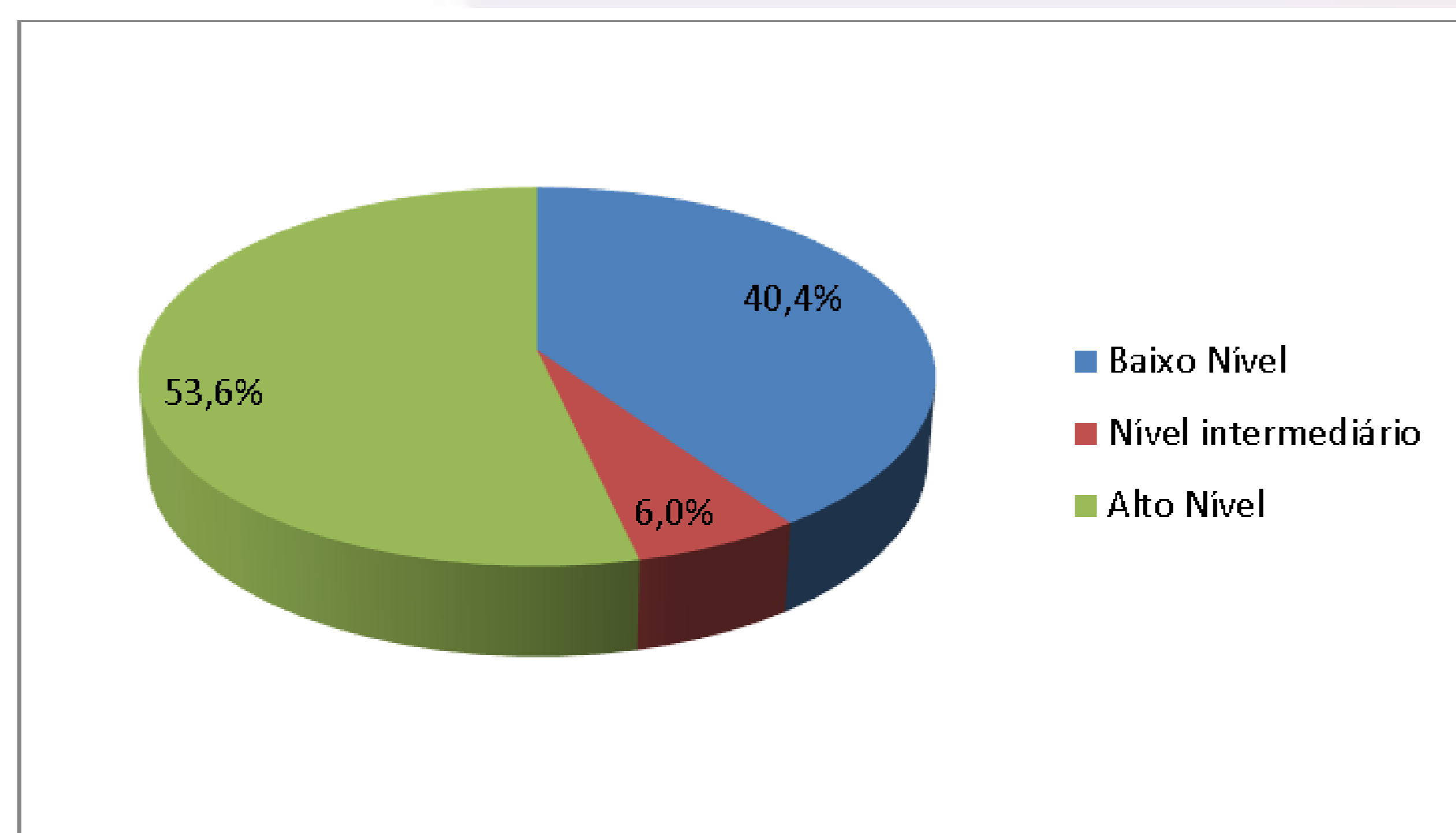


Figura 2 - Nível de estresse por sexo

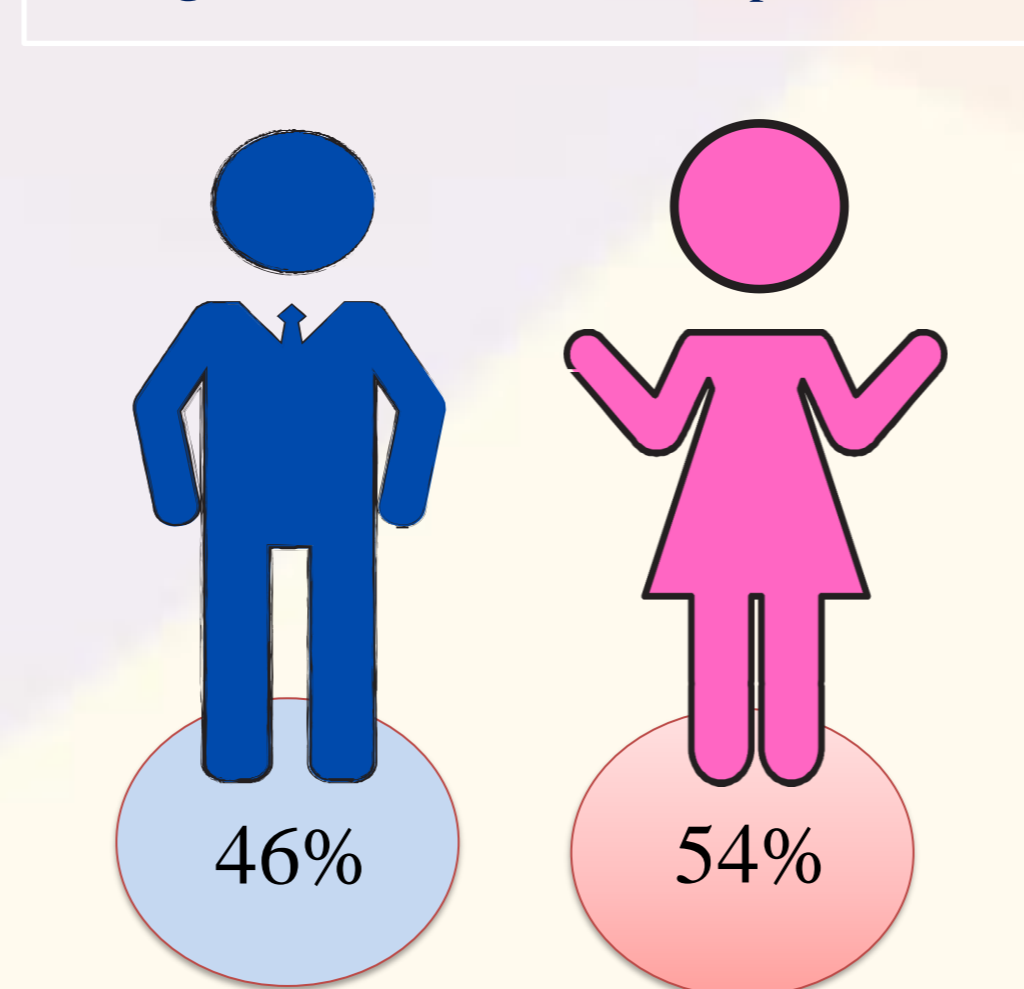
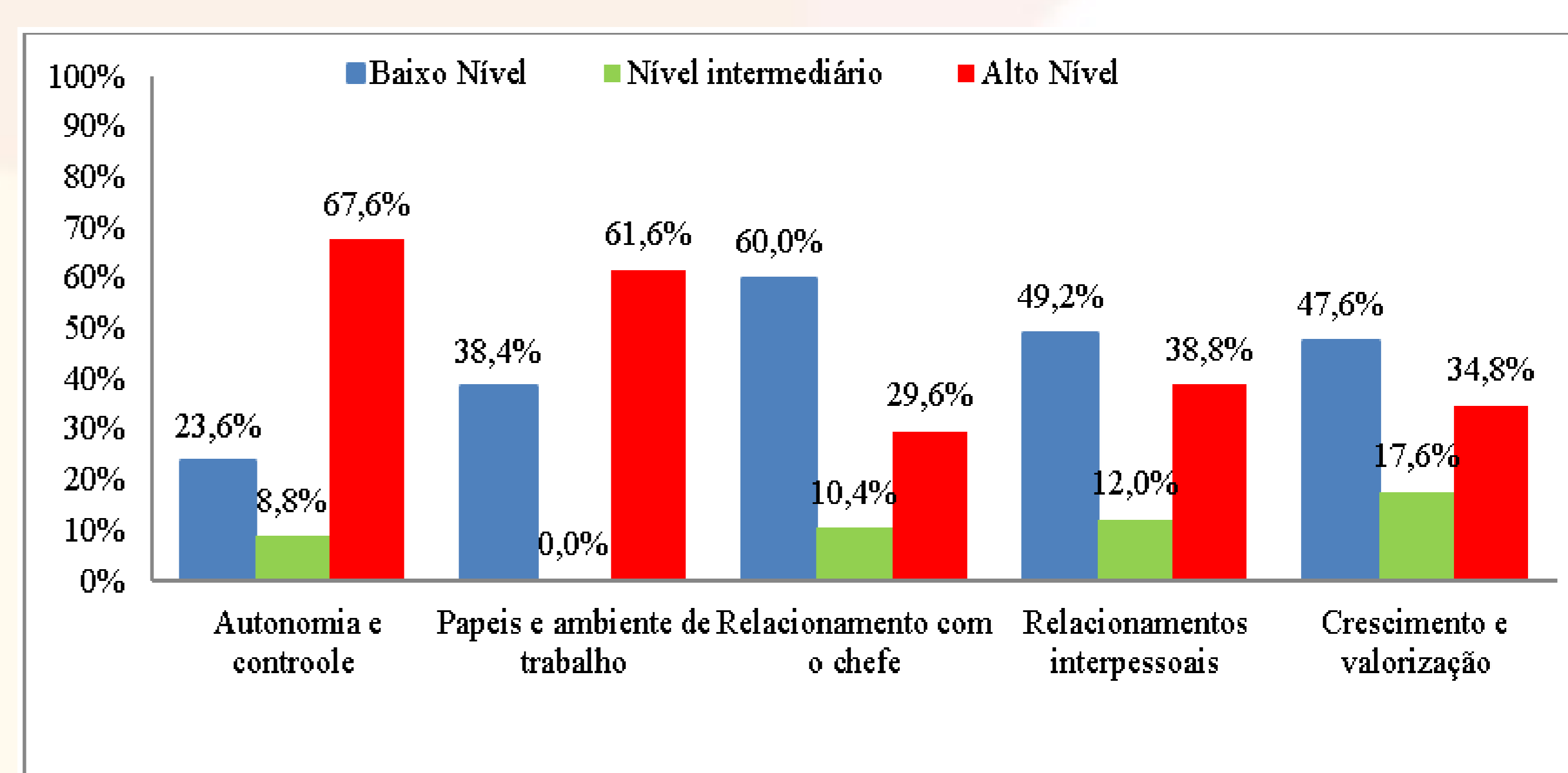


Figura 3 - Níveis de estresse por dimensões dos professores do Instituto Federal de Brasília.



Conclusão

A modalidade de ensino home office, trouxe diversas mudanças para o cenário educacional, como o uso da tecnologia. Essa nova metodologia de ensino pode desencadear o estresse ocupacional de modo a influenciar na saúde física e mental do docente, interferindo na qualidade do trabalho e causando o absenteísmo de docentes. Conseqüentemente, os profissionais que colocaram algum atestado em função de estresse evidencia a qualidade metodológica do trabalho com o alto nível de estresse, inclusive em 2021, outro preditor de estresse é o excesso de turnos de trabalho que estão associados ao impacto na saúde do docente. Dessa forma, diminuir o trabalho excessivo, treinamentos eficazes e maior satisfação pessoal em realizar a sua função podem atenuar o nível de estresse dos professores.

Referências

1. ALMEIDA, Damiana Machado et al. Teletrabalho: Docentes se Reinventando em Tempos de Pandemia, *Rev. FSA*, Teresina, v. 18, n. 03, art. 7, p. 148-170, mar. 2021.
2. BERNARDO, Kelen Aparecida da Silva; MAIA, Fernanda Landolfi; BRIDI, Maria Aparecida. As configurações do trabalho remoto da categoria docente no contexto da pandemia covid-19. *Rev. Novos Rumos Sociológicos*, Vol. 8, Nº 14, 2020.
3. MANAS, Israel; JUSTO, Clemente Franco; MARTINEZ, Eduardo Justo. Reducción de los Niveles de Estrés Docente y los Días de Baja Laboral por Enfermedad en Profesores de Educación Secundaria Obligatoria a través de un Programa de Entrenamiento en *Mindfulness*. *Clínica e Saúde*, Madri, v. 22, n. 2 P. 121-137, jul. 2011.